

Gira para Oxóssi

“Gira para a Mudança do Comportamento de Jovens”

Índice

I- Adquirir os Seguintes Materiais para compor o Kit da Gira - pag.2

II- Montagem do Kit_- pag.2

III- Nota sobre as Flores para Oxóssi - pag.2

IV- Nota sobre as Ervas para Oxóssi - pag.3

V- Descrição da Gira- Parte- I- pag.4

VI- Parte II da Gira- pag.4

VII- Detalhes do Kit da Gira (Escolher um dos Quatro Tipos) - pag.5

VIII- Fotos do Kit da Gira para Oxóssi- pag.6

IX- Oxóssi e Obá- Terceira Linha da umbanda Sagrada- Conhecimento - pag.6

X- Parte- III - Vó Ana de Angola- Oração para o Anjo da Guarda- Tenda de Umbanda Amor e Caridade Serra da Mantiqueira - pag.7

XI- Parte- IV- Oração para Oxóssi - pag.8

Anexo I- Propriedades do Açúcar sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para se fazer uma Gira - pag.9

Anexo II- Propriedades do Pó de Café sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para fazer uma Gira - pag.10

Anexo III- Propriedades do Pó de Canela sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para fazer uma Gira - pag.13

Anexo IV- Propriedades do Sal Grosso sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para se fazer uma Gira - pag.15

Anexo V- Tipos de Chás/ Ervas com Características de Absorver Energias Negativa de uma Pessoa com problemas: Nos Estudos; Na Falta de Religiosidade/ Espiritualidade; Na falta de Comunicação/ Entrosamentos com Fami-liares e Colegas de Classe na Faculdade; Pa-ra evitar o distanciamento do Anjo da Guarda - pag.17

Anexo VI- Propriedades Energéticas do Fumo na Defumação do Ambiente - pag.19

Anexo VII- Oferta para Oxóssi - pag.23

Anexo VIII- As Palavras de Emmanuel sobre o Antigo Egito- A correlação entre Oxóssi e Anubis (Divindade do Antigo Egito)/ Complementos do Preto Velho, Vô Gastão, da Tenda de Umbanda Serra da Mantiqueira, Pedralva, MG / Complementos do Pai Benedito de Aruanda- pag.24

Colaboração de Pai Simeão, Preto Velho, da Tenda de Umbanda “Amigos do Pai Simeão”, Itajubá-MG



Anubis



Oxóssi

Colaboração de Pai Simeão, Preto Velho, da Tenda de Umbanda “Amigos do Pai Simeão”, Itajubá-MG- Linha das Almas- Orixá Yorimá

I- Adquirir os Seguintes Materiais para compor o Kit da Gira

- Pacote de Vela do tipo Palito (Vela Convencional), de “Cor Verde”, com a quantidade de 7 Velas
- Bandeja, de preferência de vidro de “Cor Branca”, ou de Vidro Transparente e/ ou Outro tipo de Material, de 25 cm (Largura)/ 35 cm (Comprimento)
- Copo de vidro transparente e virgem
- Açúcar, Pó de Café, Pó de Canela e Sal Grosso
- Fazer um Chá com as seguintes Ervas: Alecrim, Alfazema (Lavanda), Manjerição, Guiné, Erva-doce, Melissa (Erva- Cidreira), Camomila, Manjerição → **Coar e colocar em uma Garrafa de 2.5 lts**
- Suporte para Vela Palito
- Pires de “Cor Branca” para receber o Suporte da Vela Palito
- Pote/ Tijela de Vidro para a colocação do Pires com o Suporte da Vela Palito
- Pote/ Tijela de Vidro para a colocação do copo de água
- Um Vaso, do tipo pequeno
- Flores para Oxóssi (Vide abaixo)
- Um Pote/ Tijela para a colocação das Flores para Oxóssi
- Kit para Defumação
- Plastificar a imagem de Oxóssi, ou adquirir uma estátua com a figura de Oxóssi, colocando-a na Bandeja

II- Montagem do Kit

- Colocar o Pote/ Tijela, com o Pires da Vela Palito e com a Vela, na parte frontal da Bandeja, em frente da Imagem plastificada/estátua de Oxóssi
- Colocar Açúcar, Pó de Café, Pó de Canela e Sal Grosso em torno do Pires da Vela, separadamente, em quatro setores do Pires
- Colocar o Pote/ Tijela, com o Copo de vidro com $\frac{3}{4}$ do volume total com Chá, a direita do Pote/ Tijela da Vela, na Bandeja
- Colocar o Pote/ Tijela, com o Vaso de Flores, atrás do Copo de Água, e à Frente da Tijela/ Pote da Vela, na Bandeja
- Colocar um Papel, de cor Branca, com o Texto, escrito com Lápis de Grafite (não pode ser a Cane-ta), mostrado na *Descrição da Gira*, debaixo do Pote/ Tijela da Vela

III- Nota sobre as Flores para Oxóssi

- **Girassol** → Muito utilizado para pedidos de fartura, riqueza e abertura de caminhos. Sua cor amarela viva traz a energia do sol que alimenta as plantações na floresta
- **Flores de Campo (Silvestres)** → Representam a diversidade e a beleza natural das matas densas. Maços com cores variadas (especialmente tons de amarelo, branco e lilás) agradam muito a Oxóssi e aos Caboclos
- **Antúrio Verde** → Por sua cor verde vibrante e formato exótico, é uma excelente escolha para representar a cura, o crescimento material e a vibração direta deste Orixá
- **Palma de Santa Rita (Amarela ou Branca)** → Uma flor imponente, vertical e resistente, que simboliza a retidão, a fartura e a força da caça

Como Ofertar as Flores na Bandeja

1. **Corte os Espinhos** → Se usar alguma flor que contenha espinhos (como rosas silvestres), retire todos eles antes de colocar no altar, pois os espinhos retêm energias de defesa e o seu foco atual é a abertura e a prosperidade.
2. **Água Limpa** → Coloque as flores em um vaso com água limpa. Você pode pingar uma gotinha de mel nessa água para atrair ainda mais a energia de doçura e fartura.
3. **Renovação** → Retire as flores do altar assim que comecem a murchar. Flores secas ou água parada cortam o fluxo de prosperidade. Você pode despachá-las em um jardim ou sob uma árvore frondosa.

IV- Nota sobre as Ervas para Oxóssi

As principais ervas de Oxóssi na Umbanda vibram com a energia das matas, da fartura e do conhecimento. Ervas como folha de pitanga, guiné, capim-limão, abre-caminho, alecrim, jurema e samambaia são ideais para banhos de descarrego, abertura de caminhos e atração de prosperidade. Aqui está o detalhamento das propriedades energéticas de cada uma dessas Ervas sob a Ótica da Umbanda, destacando como elas se conectam com a vibração de Oxóssi e dos Caboclos:

Folha de Pitanga

- **Função Principal** → Prosperidade e movimentação
- **Propriedades** → Direciona a energia para o ganho material e financeiro. Afasta o desânimo e a estagnação. Desperta o dinamismo e a busca por novos objetivos
- **Uso Comum** → Banhos atrativos e defumação para comércio

Guiné

- **Função Principal** → Proteção extrema e corte de negatividade
- **Propriedades** → Atua como um escudo heráldico que quebra inveja, olho-gordo e demandas espirituais. Cria uma barreira de defesa ao redor do campo astral
- **Uso Comum** → Banhos de descarrego forte e passes de limpeza realizados por Caboclos

Capim-Limão (Capim-Santo)

- **Função Principal** → Calma, clareza mental e intuição
- **Propriedades** → Purifica os pensamentos e acalma o espírito ansioso. Ajuda a sintonizar com a sabedoria das matas e facilita a concentração para a meditação ou incorporação
- **Uso Comum** → Banhos de equilíbrio e chás rituais

Abre-Caminho

- **Função Principal** → Desbloqueio e expansão
- **Propriedades** → Remove os obstáculos invisíveis que travam a vida profissional e pessoal. Atrai a boa sorte, o sucesso e novas oportunidades de trabalho
- **Uso Comum** → Banhos rituais voltados para emprego e caminhos financeiros

Alecrim

- **Função Principal** → Iluminação, alegria e reenergização
- **Propriedades** → Eleva a vibração do ambiente e do indivíduo. Limpa mágoas acumuladas e traz a clareza da verdade, que é uma das grandes buscas de Oxóssi
- **Uso Comum** → Banhos de fixação (coroa), defumações de ambientes e banhos de energização

Jurema

- **Função Principal** → Conexão ancestral e força espiritual
- **Propriedades** → É a erva sagrada que liga o médium diretamente ao Reino da Jurema e à ancestralidade indígena. Concede firmeza espiritual, sabedoria profunda e poder de cura
- **Uso Comum** → Amaci de cabeça, firmezas de Caboclos e consagrações severas

Samambaia

- **Função Principal** → Absorção de negatividade e renovação
- **Propriedades** → Funciona como uma esponja energética natural, capturando e dissolvendo fluidos pesados acumulados na aura ou no ambiente, trazendo o frescor das matas densas
- **Uso Comum** → Banhos de limpeza leve e decoração de Congás protetivos

V- Descrição da Gira- Parte- I

- Escrever o seguinte Texto no Papel a ser colocado debaixo do Pote/ Tijela da Vela

*"Peço ao Anjo da Guarda de.....(Nome da Pessoa para quem está pedindo a Proteção), que leve as Energias Positivas da Luz desta Vela aos pés de "Oxóssi", para que ele através do seu Poder possa redirecionar(Nome da Pessoa por quem está pedindo Proteção) para que esta seja livre das "Más Companhias", tenha "Comprometimento com os seus Estudos", e que o seu "Caminho Espiritual" seja aberto para o Bem, dando-lhe as Oportunidades para o seu "Aprimoramento, e Burilamento, Espiritual" *

*Que também a Livre de "Todos os Tipos de Vícios", assim como, também, seja livre das "Maldades e das Influências e companhias dos Espíritos Malignos e Trevosos" *

*Que consiga encontrar o seu Par e que este(a) seja uma Pessoa de Boa Índole e Espiritualizada *

*Que assim seja, em nome de Deus, de Jesus, da Virgem Maria e de Oxóssi *

- Fazer uma cópia deste Texto em um papel branco com Lápis de Grafite
- Colocar o Papel com o Texto acima debaixo do Pires com a Vela Palito
- Acender a Vela de cor Verde
- Completar 3/4 Copo com o Chá das Ervas
- Colocar "Açúcar, Pó de Café, Pó de Canela e Sal Grosso (divida em quatro quadrantes o Pires, colocando cada componente em um dos quadrantes) em torno do Pires da Vela"
- Colocar as Flores pra Oxóssi na Bandeja em frente a Imagem
- Colocar a Bandeja em um lugar seguro e livre de animais → se possível em um local acima do nível da cabeça da Pessoa que está fazendo esta Gira (Por motivos do Chacra Coronário)
- Ler a Oração escrita no Papel com a Cópia do Texto acima
- Fazer a "Oração para o Anjo da Guarda segundo o Modelo da Vó Ana de Angola"
- Fazer uma Oração para o Orixá Oxóssi
- Fazer uma Defumação na Residência (Veja o Anexo VI)

VI- Parte II da Gira

- Fazer as *Três Orações* acima, de preferência entre 15:00 hs e 18:00 hs, às segundas, quartas e sextas, durante *7 Dias no Total*, ou seja, três segundas, duas quartas e duas sextas;
- A "Cada Dia Acima", não esquecer de *Trocar/ Repor*: A Vela Palito, o Chá do Copo e os quatro Componentes do Pires;

- Também a **"Cada Dia Acima"**, raspar os Resíduos da Vela e jogar- los no Lixo, o Chá do Copo no Vaso Sanitário e dar Descarga; também raspar os Componentes do Pires e jogar no Lixo;
- A cada semana não esquecer de regar as Flores;
- Refazer esta Gira, **"Mensalmente"**, até verificar as ***Modificações Solicitadas no Comportamento*** da Pessoa pela qual está solicitando esta Proteção;
- Tenha Fé em ***Oxóssi*** e não desanime. **Seja Resiliente;**
- **Agradeça ao Preto Velho Pai Simeão, a cada dia da Gira;**
- Se possível plastificar a Imagem de Oxóssi (Vide Anexo), e coloca-la na parte Frontal da Bandeja. Colocar a Imagem Plastificada em um Suporte de Quadro/ Fotografia.

VII- Detalhes do Kit da Gira (Escolher um dos Quatro Tipos)



Pode-se substituir a Estátua de Oxóssi por um Desenho plastificado com a sua Imagem.

VIII- Fotos do Kit da Gira para Oxóssi



IX- Oxóssi e Obá- Terceira Linha da umbanda Sagrada- Conhecimento

Oxóssi e Obá → Umbanda Sagrada

3º Trono (Linha) – Conhecimento

- Orixá Irradiador: Oxossi → Fator: Expansor
 - Orixá Absorvedor: Obá → Fator: Concentrador
 - Oxossi: Dx → Ação ou Movimento; O → Circulo; Ssi → Videntes da Terra
- Portanto Oxossi significa "A Potência que Doutrina" ou o "O Catequizador/Caçador de Almas"

→ Oxóssi



Representações para Oxóssi e São Sebastião

Oferenda para Oxóssi



X- Parte- III - Vó Ana de Angola- Oração para o Anjo da Guarda- Tenda de Umbanda Amor e Caridade Serra da Mantiqueira- Linha dos Pretos Velhos / Linha de Mamãe Oxum- Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora dos Navegantes

Oração para o Anjo da Guarda

Peço ao Anjo da Guarda de.....(nome da pessoa por quem se está pedindo a intercessão ou mesmo para si própria), que permaneça, hoje e sempre, na sua (minha) direita, na sua (minha) esquerda, e nas suas (minhas) costas para que não seja pego de traição pelos seus (meus) inimigos Encarnados e/ ou Desencarnados.

Que siga sempre na sua (minha) frente, conduzindo-o (me) pela sua mão pelos caminhos do Bem, estimulando-o (me) a sempre praticar as Boas Virtudes, assim como a ser dócil, amável e carinhoso para com os seus (meus) pais, familiares, professores, colegas, assim como Ihe (me) ilumine nos Estudos Escolares, Acadêmicos e/ ou Profissionais

Peço-Ihe também que a Livre das Más Companhias, da Drogadição e Outros Vícios, e que se dedique e tenha mais responsabilidade com os seus Estudos, e que desperte para os valores da Vida Espiritual.

Que assim seja com a proteção de Jesus, de Nossa Senhora Aparecida, de Oxóssi e com as bênçãos de Deus.

Amém.

Nota 1

O Anjo da Guarda é um Ancestral Familiar de Eras Passadas, que se encontra em "Plena Luz" e aceita a difícil Missão de ser o "Anjo de Guarda do seu Tutelado".

Se afasta do Tutelado quando este, insiste em não Ihe aceitar os Conselhos plasmados de Mente a Mente, insistindo em permanecer nos Caminhos dos Vícios, da Maldade, do Orgulho e da Falta de Vontade com as "Coisas" Espirituais, permanecendo "Estagnado no seu Progresso Espiritual, perdendo uma grande oportunidade de se Aperfeiçoar e se Burilar na atual Reencarnação".

Nota 2

Ancestral refere-se à Origem e à Linhagem Biológica ou Histórica (de quem você descende).

Antepassado é uma pessoa específica da sua família que já faleceu e compõe sua árvore genealógica (avós, bisavós). Em Genealogia, são termos próximos, mas com focos diferentes.

Principais Diferenças

- Ancestral → Foca na Origem e Herança Genética ou Cultural. Refere-se à Linhagem mais profunda e remota, como povos, etnias ou os fundadores de uma família. Geralmente é usado no plural (*Nossos Ancestrais*).
- Antepassado → Foca nos indivíduos específicos de quem você descende diretamente. São parentes concretos em linha direta (pais, avós, trisavós) cujos Nomes e Histórias podem ser rastreados na sua árvore genealógica.

XI- Parte- IV - Oração para Oxóssi

Oração a Pai Oxóssi para Proteção, Sucesso nos estudos e Caminho Espiritual

“Okê Arô, meu Pai Oxóssi! Salve o Rei das Matas e Provedor da Vida!

Salve a Linha dos Caboclos Flecheiros, guardiões da luz e defensores das almas!

Pai da Fatura e do Conhecimento, eu me coloco diante do teu Altar com o coração cheio de fé, pedindo que as tuas flechas certas alcancem cada área da minha vida:

Primeiro, meu Pai, eu te peço Proteção: afasta do meu corpo, da minha mente e do meu lar todos os espíritos malignos, trevosos, obsessores e zombeteiros. Que a densidade da mata crie um escudo impenetrável ao meu redor. Onde houver escuridão, que a tua luz verde prevaleça, neutralizando toda a inveja, feitiçaria e negatividade lançada contra mim.

Segundo, eu te peço Direcionamento: Oxóssi, tu que és o senhor da sabedoria que vem da terra, ilumina a minha mente. Concede-me foco, disciplina e clareza mental para que eu possa me dedicar profundamente aos meus estudos na faculdade. Que a tua flecha guie minha inteligência para que eu compreenda as matérias e consiga tirar boas notas, garantindo o meu sucesso profissional.

Terceiro, eu te peço Caminhos Abertos no Amor: guia os meus passos na direção de um(a) companheiro(a) de boa índole, de caráter nobre e que compartilhe de uma boa espiritualidade. Que seja um relacionamento baseado no respeito, no crescimento mútuo e na luz, abençoado pelas forças das matas.

Por fim, meu Pai, eu te peço Evolução: abre o meu Caminho Espiritual totalmente para o Bem. Concede-me as oportunidades necessárias para o meu aprimoramento e burilamento espiritual. Que eu saiba ouvir os teus mentores, que eu aprenda com as provações e que minha alma se eleve a cada dia na caridade e no amor.

Com a força da tua vela verde, da água pura e das tuas ervas sagradas, eu confio na tua proteção e no teu Axé.

Okê Arô, Oxóssi! Graças a Deus.”

Nota

“Okê Arô” (ou Òkè Àró) é a saudação ritualística e sagrada utilizada no Candomblé e na Umbanda para saudar o Orixá Oxóssi, o Rei das Matas e da caça.

A expressão vem do idioma iorubá e carrega significados profundos sobre a força e o mistério dessa divindade:

O Significado das Palavras

- **Okê (Òkè)** → Significa "Montanha", "Grande Colina" ou "Alto". Na cultura iorubá, as montanhas são símbolos de grandiosidade, elevação espiritual, firmeza e o ponto mais alto de onde se pode avistar todo o horizonte
- **Arô (Àró)** → É um título honorífico e respeitoso dado aos grandes caçadores. Significa "Aquele que dá o brado de alerta" ou "O Grande Caçador"

A Tradução Espiritual

Quando você diz “Okê Arô, Oxóssi!”, você está dizendo, em essência: "Salve o Grande Caçador da Montanha!" ou "Saudações ao Rei que brada do alto!". É uma forma de reconhecer a soberania dele sobre as florestas, a sua visão de longo alcance e o seu poder como o grande provedor e protetor.

Como e Quando Usar

- **No Altar** → Use sempre que for acender a vela verde, trocar as águas ou colocar oferendas de frutas e milho
- **Na Defumação** → Pronuncie o brado em voz alta para ativar o Axé de proteção e fartura enquanto espalha a fumaça
- **No Dia a Dia** → Pode ser usado como um pedido de socorro rápido por direção e fartura quando você se sentir perdido nos estudos ou nas finanças

Anexo I- Propriedades do Açúcar sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para se fazer uma Gira

Na Umbanda, o açúcar é tradicionalmente considerado um elemento de harmonização, doçura, equilíbrio vibratório e magnetização positiva. É importante destacar que essas interpretações pertencem às práticas e crenças de diferentes Tradições Umbandistas e podem variar bastante entre Terreiros, Nações e Dirigentes Espirituais.

As principais propriedades energéticas atribuídas ao açúcar são:

1. Doçura Vibratória

- Simboliza a suavização de conflitos
- Auxilia na diminuição de vibrações consideradas densas
- Favorece um ambiente de paz e fraternidade

2. Harmonização do Ambiente

- Muitos dirigentes utilizam o açúcar em firmezas e banhos por acreditarem que ele ajuda a equilibrar o campo energético do terreiro
- É associado à redução de tensões entre médiuns e consulentes

3. Fixação de Energias Benéficas

- Em algumas tradições acredita-se que o açúcar atua como um condensador de energias sutis, ajudando a manter as vibrações positivas irradiadas pelos Guias Espirituais

4. Elemento Ligado ao Amor e à Fraternidade

- Representa carinho, acolhimento e afetividade
- É muito associado às vibrações de Crianças (Êres), Caboclos de Oxum, Pretos-Velhos e principalmente às linhas ligadas a Oxum

5. Abrandamento Fluídico

- Alguns Sacerdotes ensinam que o açúcar "amaciaria" campos energéticos excessivamente tensos, tornando mais fácil o trabalho de descarrego realizado pelos Guias

Utilização durante uma Gira

Dependendo da tradição da casa, o açúcar pode ser empregado de diversas maneiras:

- Misturado à água para compor pontos de firmeza
- Colocado em recipientes próximos ao Congá
- Utilizado em oferendas destinadas a determinadas linhas
- Empregado em banhos energéticos específicos (sempre sob orientação do dirigente)
- Misturado a flores em oferendas para Oxum
- Utilizado em trabalhos voltados aos Êres

Relação com alguns Orixás e Linhas

O açúcar costuma ser associado principalmente a:

- Oxum → amor, prosperidade, fertilidade, equilíbrio emocional
- Êres (Crianças) → alegria, inocência, espontaneidade
- Pretos-Velhos → paciência, humildade e serenidade
- Algumas Linhas de Caboclos que trabalham harmonização

Quando normalmente não é utilizado

Em muitas casas de Umbanda, evita-se o açúcar em determinados trabalhos de:

- Descarrego pesado
- Quebra de demandas
- Cortes energéticos
- Firmezas voltadas para Exus e Pombagiras de esquerda

Nesses casos, são mais comuns elementos como:

- Sal grosso
- Pemba
- Carvão
- Pólvora ritual (quando prevista na tradição da casa)
- Ervas específicas
- Bebidas ritualísticas
- Velas de determinadas cores

Isso ocorre porque o açúcar é visto por alguns praticantes como um elemento de natureza predominantemente agregadora e harmonizadora, enquanto os trabalhos de limpeza profunda costumam empregar elementos simbolicamente associados à ruptura e ao descarrego.

Em síntese, dentro da Tradição Umbandista, o açúcar é visto como um elemento que simboliza doçura, paz, acolhimento, equilíbrio, prosperidade e harmonização, sendo empregado principalmente em trabalhos voltados ao fortalecimento das Energias Positivas e à criação de um ambiente propício para a atuação das entidades de luz durante a Gira. Cada terreiro, porém, possui fundamentos próprios, e a orientação do Dirigente Espiritual do Terreiro é a principal referência para seu uso ritual.

Anexo II- Propriedades do Pó de Café sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para se fazer uma Gira

Na Umbanda, o pó de café (e em algumas tradições, o café torrado ou o café preparado) possui um simbolismo ritual próprio. Assim como ocorre com outros elementos, não existe uma doutrina única, e seu uso varia conforme a Tradição do Terreiro, a orientação do Dirigente e a Linha de Trabalho Espiritual. Sob o ponto de vista das Energias da Umbanda, as propriedades tradicionalmente atribuídas ao pó de café incluem:

1. Condensador de Energias

Muitos Umbandistas consideram o pó de café um excelente Condensador Flúidico, capaz de absorver e concentrar energias utilizadas durante os Trabalhos Mediúnicos.

É empregado em algumas firmezas para:

- Fortalecer campos magnéticos
- Estabilizar pontos riscados
- Auxiliar na sustentação de determinadas vibrações

2. Aterramento Energético

O café é frequentemente associado ao elemento Terra. Por isso, acredita-se que favoreça:

- Maior estabilidade da corrente mediúnica
- Concentração dos Médiuns
- Ancoragem das Energias Espirituais no Plano Material

3. Estímulo Vibratório

Ao contrário do açúcar, que simboliza suavidade, o café representa uma energia mais ativa.

Simbolicamente, pode favorecer:

- Disposição
- Firmeza
- Vigilância espiritual
- Fortalecimento da vontade

4. Auxílio em Trabalhos de Limpeza

Em alguns Terreiros, o pó de café é utilizado em:

- Descarregos
- Firmezas de proteção
- Trabalhos de quebra de miasmas energéticos

A ideia é que ele contribua para absorver ou fixar energias que depois serão adequadamente descartadas conforme o fundamento ritual da casa.

5. Elemento de Humildade e Trabalho

O café possui forte ligação cultural com o trabalho cotidiano. Por isso, muitos sacerdotes associam sua vibração a:

- Perseverança
- Disciplina
- Esforço
- Serviço ao próximo

Essas características são frequentemente relacionadas às linhas dos Pretos-Velhos.

Relação com algumas Linhas da Umbanda

O café costuma aparecer com maior frequência em trabalhos ligados a:

- Pretos-Velhos
 - Paciência
 - Sabedoria
 - Cura Espiritual
 - Aconselhamento
- Exus
 - Em algumas tradições, o café é oferecido (geralmente sem açúcar) como parte de determinados fundamentos rituais, sempre conforme a orientação da casa
- Caboclos
 - Algumas linhas utilizam o café em firmezas ligadas à força, resistência e trabalho

Utilização durante uma Gira

Dependendo da tradição, o pó de café pode ser utilizado:

- Em recipientes colocados próximos ao Congá
- Recompondo firmezas específicas
- Em trabalhos de descarrego
- Em pontos de força da tronqueira
- Misturado com outros elementos ritualísticos
- Em oferendas próprias de determinadas entidades

Diferença simbólica entre Açúcar e Café

Açúcar

Harmonia

Doçura

Acolhimento

Equilíbrio emocional

Prosperidade

Suavização das energias

Pó de Café

Firmeza

Determinação

Trabalho

Estabilidade

Resistência

Condensação e aterramento

Vibração de Oxum e Êres Vibração de Pretos-Velhos e algumas linhas de Exus e Caboclos

Preparação da Gira

Em alguns Terreiros, sim. O pó de café pode integrar os fundamentos da preparação do ambiente, especialmente quando se deseja simbolizar firmeza, concentração e estabilidade energética. Contudo, seu uso não é universal nem obrigatório. Muitos terreiros realizam giras sem utilizá-lo, enquanto Outros reservam seu emprego a Rituais Específicos.

Consideração Importante

Na Umbanda, os elementos materiais, como café, açúcar, ervas, velas, pomba e água, são geralmente entendidos como Instrumentos Simbólicos e Ritualísticos. Segundo a Crença Umbandista, sua eficácia está vinculada ao fundamento da tradição, à intenção do trabalho, à atuação dos Guias Espirituais e à disciplina da corrente mediúnica, e não apenas às propriedades do elemento em si. Por isso, o uso do pó de café deve seguir os fundamentos e orientações do Dirigente Espiritual do Terreiro onde a Gira é realizada.

Anexo III- Propriedades do Pó de Canela sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para se fazer uma Gira

Na Umbanda, o pó de canela é considerado, em muitas tradições, um elemento de expansão, magnetização, prosperidade e elevação vibratória. Assim como outros componentes ritualísticos, seu significado varia conforme a raiz da Umbanda praticada, o fundamento do terreiro e a orientação do dirigente espiritual. Não há uma interpretação única ou universal. Sob o ponto de vista das energias, são frequentemente atribuídas à canela as seguintes propriedades:

1. Expansão Vibratória

A canela é vista como um elemento que favorece a expansão das energias positivas do ambiente. Simbolicamente, acredita-se que:

- Intensifique a irradiação das vibrações benéficas
- Fortaleça o campo energético da Gira
- Contribua para criar uma atmosfera de acolhimento e vitalidade

2. Magnetização do Ambiente

Em algumas práticas, o pó de canela é utilizado para "magnetizar" pontos de força, altares e firmezas, sendo associado ao fortalecimento das intenções elevadas e da corrente mediúnica.

3. Prosperidade e Abundância

A canela é amplamente relacionada à prosperidade, não apenas em sentido material, mas também como símbolo de:

- Crescimento espiritual
- Abundância de boas oportunidades
- Desenvolvimento pessoal
- Fortalecimento da confiança

Por essa razão, costuma aparecer em trabalhos voltados à abertura de caminhos.

4. Elevação da Frequência Vibratória

Seu aroma marcante é associado, em muitas tradições, à purificação do ambiente e à criação de um clima propício à oração, à concentração e ao trabalho mediúnico.

5. Vitalidade e Movimento

Diferentemente de elementos associados ao recolhimento ou à serenidade, a canela simboliza dinamismo, entusiasmo e renovação, sendo empregada em rituais cujo objetivo é impulsionar mudanças positivas.

Relação com algumas Linhas e Orixás

Dependendo dos fundamentos do terreiro, a canela pode ser associada a:

- Oxum – prosperidade, harmonia, beleza e abundância
- Oxóssi – crescimento, expansão e fartura
- Baianos – em algumas casas, por sua ligação simbólica com movimento e abertura de caminhos.
- Ciganos Espirituais – em tradições que cultuam essa Linha, a canela pode integrar firmezas relacionadas à prosperidade e ao magnetismo.

Utilização durante uma Gira

Em alguns terreiros, o pó de canela pode ser utilizado:

- Em firmezas específicas
- Misturado a ervas secas
- Em defumações (quando previsto na tradição da casa)
- Em oferendas destinadas a determinadas linhas
- Em recipientes próximos ao Congá ou a pontos de força

O uso deve sempre respeitar os fundamentos e as orientações do dirigente espiritual.

Comparação Simbólica

<u>Elemento</u>	<u>Simbolismo predominante</u>
Açúcar	Doçura, paz, acolhimento e harmonização
Pó de Café	Firmeza, estabilidade, aterramento e trabalho
Pó de Canela	Expansão, prosperidade, magnetismo e elevação vibratória

Preparação da Gira

Em algumas tradições, a canela pode integrar preparações voltadas à harmonização e ao fortalecimento do ambiente ritual, especialmente quando o objetivo é favorecer uma atmosfera de alegria, confiança e prosperidade espiritual. Em outras, seu uso é reservado a trabalhos específicos ou sequer faz parte dos fundamentos da casa.

Em síntese, dentro de muitas práticas umbandistas, o pó de canela é visto como um elemento que simboliza expansão das boas energias, prosperidade, magnetização, vitalidade e fortalecimento da corrente espiritual. Como ocorre com todos os elementos rituais da Umbanda, seu significado e aplicação dependem dos fundamentos de cada terreiro e da orientação de seus dirigentes.

Anexo IV- Propriedades do Sal Grosso sob o Ponto de Vista das Energias da Umbanda para se fazer uma Gira

Na tradição da Umbanda, o sal grosso é amplamente utilizado como elemento de limpeza, descarrego e proteção espiritual. É importante observar que essas propriedades pertencem ao campo das crenças e práticas religiosas da Umbanda, variando conforme a casa, a raiz e a orientação dos Dirigentes Espirituais.

As principais propriedades energéticas atribuídas ao sal grosso são:

1. Alto poder de Absorção de Energias Densas Negativas

O sal grosso é considerado um dos elementos mais eficazes para absorver vibrações negativas acumuladas em pessoas, ambientes e objetos.

Durante uma Gira, acredita-se que:

- Absorve miasmas energéticos
- Reduz cargas astrais negativas
- Auxilia na neutralização de formas-pensamento perturbadoras
- Ajuda a dissipar energias provenientes de inveja, ódio ou desequilíbrio emocional

2. Quebra de campos vibratórios negativos

Na Umbanda, acredita-se que o sal grosso atua como um "desagregador" de energias densas, rompendo ligações espirituais indesejáveis e facilitando o trabalho das entidades incorporadas.

Por isso é comum encontrar sal grosso:

- Nos quatro cantos do terreiro
- Na entrada do congá
- Próximo aos atabaques (dependendo da tradição)
- Em recipientes discretos durante trabalhos específicos de descarrego

3. Purificação do Ambiente

Antes da abertura da Gira, algumas casas utilizam o sal grosso para ajudar na limpeza vibratória do espaço.

Pode ser empregado:

- Diluído em água para lavagem do piso
- Espalhado temporariamente em pontos estratégicos
- Combinado com ervas de limpeza

Após cumprir sua função, normalmente é descartado, pois acredita-se que tenha absorvido energias densas.

4. Formação de um Campo de Proteção

Muitos umbandistas acreditam que o sal grosso cria uma barreira vibratória que dificulta a aproximação de espíritos perturbados ou energias desequilibradas.

Essa proteção, porém, não substitui:

- A firmeza dos Orixás
- As preces
- A atuação dos Guias Espirituais
- A disciplina mediúnica

5. Auxílio aos Trabalhos de Descarrego

Em Giras de:

- Exu
- Pombagira
- Pretos-Velhos
- Caboclos

O sal grosso pode ser utilizado como elemento complementar para favorecer a retirada de Cargas Espirituais consideradas Negativas.

6. Neutralização de Magnetismos Negativos

Segundo a tradição umbandista, o sal grosso ajuda a neutralizar:

- Inveja
- Mau-olhado
- Demandas espirituais
- Cargas emocionais intensas
- Resíduos energéticos deixados por muitas pessoas reunidas

7. Estabilização Vibratória do Terreiro

Após uma limpeza espiritual intensa, o sal grosso pode ser empregado para auxiliar no reequilíbrio do ambiente antes do encerramento dos trabalhos.

Associação com Ervas

Na Umbanda, o sal grosso frequentemente é combinado com ervas consideradas de limpeza e proteção, como:

- Arruda
- Guiné
- Alecrim
- Levante
- Espada-de-São-Jorge
- Alfazema

- Manjeriçã
- Eucalipto

Cada erva possui uma função vibratória específica segundo a tradição da casa.

Cuidados Segundo a Tradição Umbandista

Muitos Dirigentes orientam que o sal grosso seja utilizado com equilíbrio, pois acredita-se que ele não absorva apenas energias densas, mas também parte da energia vital da pessoa.

Por esse motivo:

- Banhos exclusivamente com sal grosso costumam ser indicados apenas em situações específicas
- Frequentemente recomenda-se, após o uso do sal, um banho de ervas para harmonização e revitalização energética
- O uso contínuo ou excessivo geralmente não é incentivado

Para uma Gira de Umbanda

Uma preparação tradicional pode incluir:

- Limpeza física do terreiro
- Lavagem do piso com água e ervas (quando adotado pela casa)
- Pequena quantidade de sal grosso em pontos estratégicos, conforme a orientação do dirigente;
- Defumação com ervas e resinas
- Firmeza das velas dos Orixás e das entidades
- Abertura da gira com orações, pontos cantados e a atuação dos Médiuns

Na compreensão Umbandista, o elemento de maior importância para o êxito da Gira não é o sal em si, mas a Sintonia Espiritual da Corrente Mediúnica, a Firmeza dos Participantes e a atuação dos Guias Espirituais. O sal grosso é visto como um recurso auxiliar dentro desse conjunto de práticas religiosas.

Anexo V- Tipos de Chás/ Ervas com Características de Absorver Energias Negativa de uma Pessoa com problemas: Nos Estudos; Na Falta de Religiosidade/ Espiritualidade; Na falta de Comunicação/ Entrosamentos com Familiares e Colegas de Classe na Faculdade; Para evitar o distanciamento do Anjo da Guarda

Sob a perspectiva da Umbanda e do uso Ritual de Ervas, muitas plantas são tradicionalmente associadas à limpeza, harmonização e fortalecimento Espiritual. Dentro da Tradição Umbandista, esses efeitos são entendidos como parte da Prática Espiritual e do Simbolismo das Ervas.

Ervas que são frequentemente utilizadas:

<u>Situação</u>	<u>Ervas tradicionalmente utilizadas na Umbanda</u>	<u>Simbolismo atribuído</u>
Dificuldade nos estudos	Alecrim, Hortelã, Manjerição	Clareza mental, concentração e ânimo
Desânimo espiritual ou pouca religiosidade	Alecrim, Alfazema (Lavanda), Manjerição, Guiné (uso ritual, não como chá)	Elevação da vibração, fortalecimento da fé e harmonização
Dificuldade de comunicação e convivência	Erva-doce, Melissa (erva-cidreira), Camomila, Manjerição	Serenidade, diálogo, equilíbrio emocional e acolhimento
Sensação de afastamento do Anjo da Guarda (segundo a crença)	Alecrim, Levante, Alfazema, Manjerição, Folhas de Laranjeira	Fortalecimento da sintonia espiritual e da oração

Chás mais Utilizados

Alguns chás são conhecidos por seus efeitos calmantes ou estimulantes e também possuem significado ritual em algumas casas:

- **Alecrim** → Tradicionalmente associado à clareza, à disposição e à elevação espiritual
- **Melissa (Erva- Cidreira)**: Favorece o relaxamento e a serenidade
- **Camomila** → Relacionada à paz interior e ao equilíbrio emocional
- **Erva-doce** → Simboliza harmonia e suavidade nas relações
- **Hortelã** → Associada ao vigor, à renovação e ao foco

Ervas mais utilizadas em Banhos de Descarrego e Harmonização

Na Umbanda, algumas ervas são preferidas para banhos rituais, em vez de ingestão:

- Alecrim
- Alfazema
- Levante
- Manjerição
- Folhas de laranjeira
- Arruda (geralmente para banhos; não é recomendada para consumo como chá sem orientação adequada)
- Guiné (uso ritual; não é indicada para consumo)

Para Fortalecer os Estudos

Além do aspecto Espiritual, muitas Tendas orientam a unir o Ritual à disciplina prática. Um banho de Alecrim e Manjerição antes de estudar, seguido de uma Oração ao Anjo da Guarda e de um período de estudo concentrado, é um exemplo de prática encontrada em alguns Terreiros.

Para Fortalecer a Conexão com o Anjo da Guarda

Na Tradição Umbandista, costuma-se enfatizar que essa ligação é fortalecida principalmente por atitudes como:

- Oração diária
- Prática da caridade
- Pensamentos elevados
- Honestidade e equilíbrio moral
- Participação nas atividades religiosas do Terreiro
- Banhos de ervas quando orientados pelo Dirigente Espiritual

A crença predominante é que o Anjo da Guarda não abandona a pessoa; o que pode ocorrer é uma sensação de menor Sintonia Espiritual, que pode ser trabalhada por meio da Oração, da Reforma Íntima e da Prática Religiosa.

Uma Combinação Tradicional de Harmonização

Em muitos Terreiros de Umbanda, uma combinação bastante utilizada para promover o Equilíbrio e Fortalecimento Espiritual reúne:

- Alecrim
- Manjerição
- Alfazema
- Folhas de laranjeira

Essas ervas podem ser empregadas em banhos rituais (conforme os fundamentos da casa) ou, quando apropriado para consumo, algumas delas também podem ser preparadas como chá individualmente, sempre respeitando as orientações de uso e possíveis contraindicações.

Em qualquer caso, se as dificuldades com estudos, espiritualidade ou relacionamentos estiverem ligadas a ansiedade, tristeza persistente ou outros problemas emocionais, é importante considerar também o apoio de profissionais de saúde ou educação.

Na Prática da Umbanda, o cuidado Espiritual e o cuidado com a Saúde e a Vida cotidiana são geralmente vistos como complementares, e não excludentes.

Anexo VI- Propriedades Energéticas do Fumo na Defumação do Ambiente

Na Umbanda, o fumo (tabaco) é considerado um dos elementos ritualísticos mais tradicionais e seu uso está ligado ao Magnetismo Espiritual, à Purificação Fluídica e à Atuação de determinadas Entidades Espirituais.

As principais propriedades atribuídas ao Fumo são:

1. Condensador e Condutor de Energias

A Fumaça do Tabaco é vista como um elemento capaz de:

- Condensar fluidos espirituais
- Transportar energias entre os planos material e espiritual
- Facilitar a atuação dos Guias Espirituais

Por essa razão, muitos Pretos-Velhos, Caboclos, Exus e Pombagiras utilizam Cachimbo, Charuto ou Cigarro durante os trabalhos.

2. Limpeza Energética

Segundo a Tradição Umbandista, a Fumaça do Fumo auxilia na:

- Desagregação de miasmas
- Dissolução de formas-pensamento negativas
- Quebra de cargas energéticas densas
- Limpeza do campo áurico

Costuma-se defumar pessoas, objetos e ambientes.

3. Neutralização de Energias Densas

O Fumo seria capaz de absorver ou neutralizar Energias consideradas Negativas, tais como:

- Inveja
- Mau-olhado
- Larvas astrais
- Obsessões espirituais leves
- Resíduos fluídicos

Após absorver essas Energias, recomenda-se que as cinzas sejam descartadas de forma apropriada.

4. Instrumento de Manipulação Fluídica

Na Umbanda acredita-se que as Entidades Espirituais utilizam a fumaça como uma espécie de "Matéria-Prima" para realizar:

- Passes magnéticos
- Descarregos
- Cortes de Demandas
- Fortalecimento do Campo Energético

5. Formação de Campo Protetor

Durante uma gira, a fumaça é considerada capaz de formar uma barreira vibratória que dificulta a aproximação de Energias incompatíveis com o Trabalho Espiritual.

6. Fixação Vibratória

O Tabaco é visto como um elemento que ajuda a:

- Estabilizar Correntes Mediúnicas
- Firmar determinadas Vibrações Espirituais
- Facilitar a Incorporação de algumas Entidades Espirituais

7. Elemento Ligado ao Elemento Ar

O Fumo com o Elemento A:

- Comunicação Espiritual
- Movimento das Energias
- Circulação dos Fluidos
- Transmissão de Vibrações

Tipos de Fumo e Correspondências Tradicionais

Embora existam diferenças entre terreiros, é comum encontrar associações como:

<u>Tipo</u>	<u>Uso Tradicional</u>
Cachimbo	Pretos-Velhos e alguns Caboclos
Charuto	Exus, Caboclos e alguns Mestres
Cigarro de palha	Caboclos, Boiadeiros e Baianos
Cigarrilha	Algumas linhas de Exus e Pombagiras
Rapé (em algumas tradições)	Limpeza e expansão da percepção espiritual

Propriedades Energéticas Atribuídas ao Tabaco

Na Tradição Umbandista, o Fumo (Fumaça) é associado às seguintes qualidades:

- Absorção de Energias Densas
- Transmutação Fluídica
- Descarrego Energético
- Proteção Espiritual
- Firmeza Vibratória
- Fortalecimento do Campo Mediúnico
- Auxílio em Passes Magnéticos
- Limpeza de Ambientes
- Harmonização de Correntes Espirituais
- Sustentação de Trabalhos de Incorporação

Relação com Algumas Linhas de Trabalho

De forma geral, muitas casas associam o uso do Fumo às seguintes Linhas:

- Pretos-Velhos → Limpeza, Aconselhamento, Descarrego e Cura Espiritual
- Caboclos → Fortalecimento, Proteção, Equilíbrio e Energização
- Exus → Corte de Demandas, Desmanche de Energias Negativas e Proteção dos Trabalhos
- Boiadeiros → "Laçar" e conduzir Energias Desordenadas para seu Encaminhamento
- Baianos → Limpeza Vibratória e Equilíbrio dos Consulentes

Essas associações variam conforme a tradição de cada Terreiro de Umbanda.

Cuidados Importantes

Na Umbanda tradicional, ensina-se que não é o tabaco em si que produz os Efeitos Espirituais, mas sim a atuação da Entidade Espiritual e a Intenção Ritual. O Fumo é compreendido como um Instrumento de Trabalho, e seu uso costuma ser restrito às Entidades incorporadas ou a Rituais específicos conduzidos por Dirigentes e Médiuns Preparados.

Em síntese, para a Umbanda, o Fumo é considerado um Elemento Ritualístico de grande importância por sua capacidade Simbólica e Espiritual de Limpar, Proteger, Condensar e Direcionar Energias, sempre em conjunto com a ação dos Guias Espirituais e conforme os fundamentos específicos de cada Terreiro.



Anexo VII- Oferta para Oxóssi

Para Oxóssi, o Grande Caçador e Provedor, o foco em fartura e abertura de caminhos é um dos fundamentos mais tradicionais e potentes.

Oferendas Tradicionais para Fartura e Prosperidade

- **Milho de Curió (Milho Amarelo)** → Cozinhe o milho e coloque em um alguidá ou prato de barro, regando com um pouco de mel para atrair doçura e caminhos abertos
- **Frutas Tropicais** → Monte uma fruteira farta com frutas cítricas e silvestres, como melancia, uva (especialmente a verde), carambola, goiaba, caju e coco seco. Evite apenas frutas espinhosas
- **Abóbora Moranga** → Uma moranga cozida inteira, recheada com mel ou sementes de girassol, simboliza a fertilidade da terra e a multiplicação dos ganhos
- **Sementes e Grãos** → Pratos com feijão fradinho torrado ou sementes de girassol evocam a energia do plantio e da colheita abundante

Como Consagrar os Elementos no Altar

1. **A Limpeza com Fumo** → Passe a fumaça do pó de fumo ao redor de toda a mesa e das oferendas de comida para purificar a matéria antes de oferecê-la ao Orixá
2. **O Direcionamento** → Ao colocar as frutas ou o milho no altar, faça seus pedidos em voz alta, saudando com o brado tradicional → "*Okê Arô, Oxóssi!*"
3. **O Tempo de Permanência** → Deixe as comidas no altar por um período de 1 a 3 dias (antes que comecem a estragar)
4. **Descarte Respeitoso** → Alimentos de Oxóssi devem ser entregues preferencialmente na natureza, sob uma árvore frondosa na mata ou em um jardim limpo, agradecendo pela fartura gerada

Para trazer o Axé de fartura, expansão e abertura de caminhos de Oxóssi, os ramos do altar devem conter ervas que vibram na energia das matas e do crescimento material.

Tipos de Ervas Frescas

Ervas de Poder e Abertura de Caminhos

- **Guiné** → Limpa fluidos negativos pesados e abre caminhos para que a prosperidade entre sem barreiras
- **Arruda** → Age como um escudo protetor no altar, blindando as suas finanças e os seus caminhos contra inveja ou olho-gordo
- **Aroeira** → Uma árvore sagrada de Oxóssi que traz grande força de expansão, vitória e caminhos limpos

Ervas de Fartura e Atração de Prosperidade Financeira

- **Dinheiro-em-penca (Tostão)** → Suas folhas miúdas e numerosas chamam o dinheiro e a multiplicação dos recursos na casa
- **Louro** → Tradicional folha da vitória, do sucesso e do ganho material. Use ramos bem verdes e viçosos
- **Manjerição** → Traz o Axé de pacificação, doçura e atração de clientes ou novas oportunidades financeiras
- **Folha de Samambaia ou Avenca** → Representam o coração da mata densa e chamam a fartura natural e o sustento que nunca falta

Como Montar e Consagrar os Ramos

1. **A Ambiência** → Una as Ervas escolhidas em maços (em números ímpares, como 3, 5 ou 7 tipos de Ervas)
2. **A Amarração** → Se quiser, amarre a base dos ramos com uma fita verde ou cordão de palha da costa

3. **O Despertar** → Ao colocá-las ao lado da vela verde e do copo de água, respingue um pouquinho de água fresca sobre as folhas e peça para as folhas acordarem a sua força de fartura

Reza do Caboclo das Matas para Fartura e Caminhos Abertos

*“Okê Arô, meu Pai Oxóssi! Salve o Rei das Matas, salve a força da Jurema!
Salvo a Linha dos Caboclos, Flecheiros Benditos da Lei de Umbanda!*

Ao acender esta Chama Verde, eu firmo meu pensamento na vossa Luz. Que a cor da mata traga a cura, a esperança e a renovação para a minha vida. Que o calor deste fogo incendeie a minha Fé e clareie os meus Passos.

Com o poder deste Fumo Sagrado e destas Ervas Benditas, eu defumo a minha casa e o meu altar. Que a fumaça sagrada leve embora toda a inveja, todo o atraso, todo o cansaço e toda a parede invisível que tranca os meus caminhos.

Caboclo Pena Verde, Caboclo Arruda, Caboclo Sete Flechas (pode citar o Caboclo de sua preferência), entrem na minha mata! Atirem suas flechas certas de prosperidade e fartura em minha direção. Que o sustento nunca falte nesta mesa.

Que o dinheiro se multiplique sob as folhas sagradas. E que as portas do sucesso, do trabalho e do ganho limpo se abram de par em par.

Que a água deste copo absorva toda a pureza da natureza e devolva a paz ao meu Espírito.

Okê Arô, Oxóssi! Salve os Caboclos da Mata! Amém.”

Dicas para o Momento da Reza

- **A Voz do Coração** → Fale com a voz firme, mas com o coração calmo. Caboclo responde muito à firmeza da intenção
- **O Movimento** → Enquanto recita a oração, segure o candelabro com as brasas e o fumo e faça movimentos circulares sobre os ramos de ervas e ao redor da imagem, deixando a fumaça envolver tudo

Anexo VIII- As Palavras de Emmanuel sobre o Antigo Egito- A correlação entre Oxóssi e Anubis (Divindade do Antigo Egito)

★ Os Egípcios, dentre os Espíritos degredados para a Terra, provenientes dos Orbes de Capela, há 25.000 AC, foram os que mais se destacavam na prática do Bem e no culto da Verdade. Aliás, importa considerar que eram os que menos débitos possuíam perante o Tribunal da Justiça Divina.

Guardavam no íntimo uma lembrança mais viva das experiências de sua pátria sideral distante. Um único desejo os animava, que era trabalhar devotadamente para regressar, um dia, aos seus penates resplandecentes.

Uma saudade torturante do céu foi a base de todas as suas organizações religiosas. Em nenhuma civilização da Terra o culto da morte foi tão altamente desenvolvido. Em todos os corações morava a ansiedade de voltar ao orbe distante, ao qual se sentiam presos pelos mais santos afetos.

Foi por esse motivo que, representando uma das mais belas e adiantadas civilizações de todos os tempos, as expressões do Antigo Egito desapareceram para sempre do plano tangível do Planeta, com o regresso destes Espíritos, já Depurados e Burilados, para os seus Orbes originais.

★ Em virtude das circunstâncias mencionadas, os Egípcios traziam consigo uma Ciência que a evolução da época não comportava. Os Sábios Egípcios conheciam perfeitamente a inoportunidade das grandes

revelações espirituais naquela fase do progresso terrestre; chegando de um mundo de cujas lutas, na oficina do aperfeiçoamento, haviam guardado as mais vivas recordações, os Sacerdotes mais eminentes conheciam o roteiro que a Humanidade terrestre teria de realizar → Aí residem os Mistérios Iniciáticos e a essencial importância que lhes era atribuída no ambiente dos Sábios daquele tempo.

No Egito Antigo, nas suas práticas Henoteístas, como mostrada no Tribunal de Osíris, na Fig. abaixo, a Divindade Osiris presidia a pesagem da Alma do falecido, definindo o seu destino no Mundo Espiritual.

A Fig. abaixo mostra também a imagem de Osíris, a qual é muito semelhante com as imagens de Oxalá na Umbanda → Logo existe um forte Sincretismo entre Jesus e esta Divindade, assim como de Outras Divindades com outros Orixás.

Deste modo, de uma maneira simples e objetiva, de acordo com a Figura abaixo, e as afirmativas do Vô Gastão da TUAC, tem-se as seguintes correlações do Antigo Egito e da Umbanda:

Osíris → Oxalá Isis → Iemanjá Nefti → Oxum Horus → Ogum Anubis → Oxossi Toth → Xangô Sekmeth → Iansã

→ Oxossi: Ox → Ação ou Movimento; O → Círculo; Ssi → Viventes da Terra

Portanto Oxossi significa “A Potência que Doutrina” ou o “O Catequizador de Almas”

→ Vô Gastão

O Preto Velho, Vô Gastão, da TUAC (Tenda de Umbanda Serra da Mantiqueira, Pedralva, MG), que foi um Sacerdote no Antigo Egito, afirma que as Entidades Espirituais, tanto envolvidas na Teologia Egípcia quanto na Teologia Iorubá, são as mesmas. Deste modo Oxóssi no Antigo Egito era a Divindade Anubis, o Caçador de Almas (Vide Figura abaixo)

→ Pai Benedito de Aruanda

Pai Benedito de Aruanda, Preto Velho que atua na Linha da Umbanda Sagrada, afirma que existem “Divindades Espirituais” que são os Orixás (vide as definições dadas anteriores), os quais são os responsáveis pelas evoluções dos vários tipos de espécies, inclusive a dos Seres Humanos, e que controlam todos os “Pontos de Força” e as suas Energias correspondentes.

Afirma também que em eras remotas, todos os Humanos os viam com o “Terceiro Olho”, de modo mediúnico através da “Clarividência”, quando o planeta Terra era quase tão povoado como atualmente, que não havia “Religiões” e o Culto à Deus, nosso Pai Amoroso e Misericordioso, era feito de um único modo, ao ar livre e fora dos Templos de Pedra erguidos por mãos humanas.

Nestas “Celebrações”, os Guias Espirituais, responsáveis por estes Cultos, viam as “Entidades Espirituais”, tanto os Orixás Regentes (Cabeças) das Linhas da Umbanda quanto a sua Corte composta de Orixás Auxiliares (do primeiro ao terceiro Grau). Durante estes Cultos, os Orixás Regentes se manifestavam com uma policromia de luzes tão intensa e com mais de 77 tonalidades, os quais irradiavam as Energias com elevada intensidade para os Humanos, atingindo-os e curando-os a todos.

Os Sacerdotes, do plano físico, exerciam as funções de Magos Brancos para a Abertura e Fechamento dos Cultos os quais eram realizados ao ar livre, fora dos Templos de Pedra, em locais específicos como:

- No alto das Pedreiras
- No alto das Cachoeiras
- Na beira dos Lagos
- Na beira do mar
- Nos bosques
- Nos campos abertos

Estes locais são denominados de “Pontos de Força Energéticos” e são enormes “Vórtices de Energia”, enviando, assim como recebendo, estas Energias em todas as Esferas Espirituais e Dimensões no planeta Terra. São também Vórtices de Energia captadores das Energias ofertadas nas “Oferendas” deixadas nestes locais, transmutando e irradiando estas Energias do Plano Físico para as Energias no Plano Etérico. Ainda segundo Pai Benedito de Aruanda, durante os Cultos nos quais os Orixás Regentes das Linhas da Umbanda se manifestavam, era possível ver os Orixás Auxiliares (do primeiro ao terceiro Grau) se agrupando à direita e à esquerda dos Orixás Regentes (Cabeças) de Linha. Os da Direita cuidavam das Energias ou Magnetismo, Positivo, enquanto os da esquerda cuidavam das Energias ou Magnetismo, Negativo. Estas Energias, ou Magnetismo, podem ser dos seguintes tipos de acordo com o seu respectivo meio formador do planeta Terra:

- Água- Magnetismo Positivo
- Ar- Magnetismo Negativo
- Terra- Magnetismo Positivo
- Fogo- Magnetismo Negativo
- Vegetal- Magnetismo Neutro
- Cristal- Dual (Magnetismo Positivo e Negativo)
- Mineral- Misto (Magnetismo Positivo, Negativo e Neutro)

Somente os Humanos, “Equilibrados Energeticamente”, podem servir aos Orixás, pois podem adentrar nos Reinos, ou Dimensões, dos tipos Aquáticas, Aéreas, Terra, Ígneas, Vegetais, Cristalinos ou Minerais. Os Humanos, “Desequilibrados Energeticamente”, e com Magnetismo Negativo, e que são automaticamente incapazes de evoluírem em direção a “Grande Luz” serão atraídos naturalmente pelos Orixás Auxiliares da “Esquerda” dos Orixás Regentes (Cabeças) de Linha, para esgotarem estas Energias Negativas, sejam elas do tipo Mental, Emocional e/ou de Outros Tipos, e conseguirem retomar o seu próprio caminho evolutivo.